

Versão Oficial

Sueli Costa

EF98

ESTÚDIO F - programa número 98

ÁUDIO

TEXTO

Música-tema entra e fica em BG;

Locutor - A Rádio Nacional apresenta
ESTUDIO F,
Momentos Musicais da Funarte

Apresentação de Paulo César Soares

Paulo César: - Ela é uma carioca-mineira que abandonou o curso de Direito para se tornar umas das mais importantes cantoras-compositoras da MPB. Tradutora sensível da alma feminina, sua obra ganhou as vozes de importantes cantoras brasileiras, o que tornou canções como “Medo de Amar”, “Coração Ateu” e “Jura Secreta” sucessos de público e crítica.

Entra “Face a Face” fica brevemente e cai em BG.

Paulo César: - Face a Face com Sueli Costa, o Estúdio F está no ar.

Sobe som e rola inteira

Paulo César: - Nascida no Rio de Janeiro em 25 de julho de 1943, mas criada em Juiz de Fora, Minas Gerais, Sueli Costa teve suas primeiras lições de piano com a mãe, Maria Aparecida Correa Costa, que também ensinava canto coral. Aos 17 anos, inspirada em uma participação da cantora Sylvia Telles em um programa de TV, Sueli compôs sua primeira música chamada “Balãozinho”. Começava, assim, sua “Vida de Artista”.

Entra “Vida de Artista” e rola inteira.

Paulo César: - Ainda vivendo em Juiz de Fora, Sueli Costa musicou letras de João Medeiros Filho, entre elas “Por exemplo: você”, que foi gravada pelo grupo Manifesto e por Nara Leão em 1967. Dois anos depois, Sueli abandonou o curso de Direito e se mudou para o Rio, onde dividiu com o compositor Sidney Miller a criação das músicas para o espetáculo “Alice no país do divino maravilhoso”. Depois disso, participou em 1970 do quinto Festival Internacional da Canção da TV Globo com a composição “Encouraçado”. Feita em parceria com Tite de Lemos e interpretada por Fábio, a música obteve a terceira colocação.

Entra “Encouraçado” e rola inteira.

Paulo César: - Em 1971, Maria Bethânia incluiu em seu histórico show **Rosa dos ventos** três composições de Sueli Costa: *Aldebarã*, *Assombrações* e *Sombra amiga*. No ano seguinte, foi a vez de Elis Regina prestar atenção nas melodias de Sueli e gravar *20 anos Blue*, primeiro grande sucesso da compositora que foi composto em uma viagem de ônibus entre o Rio e Juiz de Fora.

Entra “20 Anos Blue” e rola inteira.

Paulo César: - Com o sucesso de suas músicas, Sueli Costa conseguiu gravar seu primeiro LP em 1975. Com produção de Gonzaguinha e arranjos de Paulo Moura e Wagner Tiso, o álbum - que recebeu o nome da compositora – é o único de seus discos em que não interpreta uma música composta por ela. Cantando “Nunca” de Lupicínio Rodrigues, realizou seu sonho de ser crooner de boate, devaneio adolescente bem anterior a sua inclusão na linhagem de compositoras-cantoras da MPB.

Entra “Nunca” e rola inteira.

Paulo César: - No próximo bloco, os principais intérpretes e os parceiros mais constantes de Sueli Costa.

Locutor: - Estamos apresentando Estúdio F,
Momentos Musicais da Funarte.

I N T E R V A L O

- Insert Chamada Funarte

Bloco 2

Locutor: - Continuamos com Estúdio F

Entra “20 Anos Blue”, cai em BG e permanece brevemente durante a fala de Paulo César.

Paulo César: - Por ter uma obra muito feminina, as composições de Sueli Costa foram gravadas por grandes cantoras da Música Popular. Bethânia e Simone, por exemplo, gravaram cada uma, 16 músicas de Sueli. Entre os sucessos de Bethânia, estão *Coração Ateu* e *Todos os Lugares*. Entre os de Simone, estão *Jura Secreta*, *Alma* e *Face a Face*. Já Elis, além de *20 Anos Blues*, gravou *Altos e Baixos*, *Primeiro Jornal*, e *Cão Sem dono*. Gal gravou *Vida de Artista* e Flora Purim foi indicada para o Grammy em 1986 por *20 Anos Blue*. Nana Caymmi tem umas 10 músicas de Sueli no repertório, entre elas “*Até o Redentor*”, incluída no disco *Resposta ao Tempo*, lançado em 1998.

Entra “*Até o Redentor*” e rola inteira.

Paulo César: - Mas, apesar de ser uma compositora de sucesso entre as cantoras da MPB, Sueli tem também uma galeria de intérpretes homens: Agnaldo Rayol e Altemar Dutra gravaram *Alma*, Ivan Lins interpretou *20 Anos Blue* e Fagner emprestou sua voz para *Canção Brasileira* e *Jura Secreta*. Já Edson Cordeiro ganhou o Prêmio Sharp em 1993 como melhor cantor de pop-rock com a música *Voz de Mulher*, parceria de Sueli com Abel Silva, que foi escolhida a melhor música daquele ano. Outro que gravou criações da compositora foi Dori Caymmi, conferindo sua interpretação à música “*Cão Sem dono*”, parceria de Sueli com Paulo César Pinheiro.

Entra “*Cão Sem dono*” e rola inteira.

Paulo César: - Mesmo com uma obra muito feminina, na maior parte de suas composições, Sueli trabalhou em parceria com homens. No início, Cacaso e Tite Lemos eram os mais constantes. Depois vieram companheiros como Aldir Blanc, Vítor Martins, Paulo César Pinheiro e Abel Silva. Sobre essa predominância masculina em suas duplas, Sueli declarou à jornalista Rosa Nepomuceno: “Sempre fui mulher de botequim, de boemia. E, quando comecei a compor e vir para o Rio, em 1976, freqüentava um bar do Leme, e não havia muitas mulheres nesse meio. Lá, conheci o Sidney Miller, com quem fiz o chorinho *Morre um Bonde em Praça Pública*. Ele me apresentou ao Tite de Lemos. O Cacaso e o Abel me foram apresentados por meu parceiro de Juiz de Fora, João Medeiros. Quando Cacaso morreu, senti que, com o parceiro, irmão querido e cúmplice, desaparecia um lado brejeiro de meu trabalho”. Cacaso fez com Sueli as canções “Face a Face” e “Dentro de Mim Mora um Anjo”.

Entra “Dentro de Mim Mora Um Anjo” e rola inteira.

Paulo César: - Com o compositor Abel Silva, Sueli Costa estabeleceu a sua parceria mais constante. O primeiro encontro musical da dupla aconteceu em 1976. E, logo de cara, fizeram “Jura Secreta” – que ganhou a interpretação de Simone. Mas só em 1997, Sueli e Abel se apresentaram juntos pela primeira vez. Em comemoração aos vinte anos de produção musical, a dupla fez o show “Canção Brasileira” no Teatro Estação Beira-Mar no Rio de Janeiro.

Entra “Jura Secreta” e rola inteira.

Paulo César: - No próximo bloco, Sueli Costa segue uma trilha independente e volta a gravar.

Locutor: - Estamos apresentando Estúdio F, Momentos Musicais da Funarte.

I N T E R V A L O

- Insert Chamada Funarte

Bloco B

Locutor: - Continuamos com Estúdio F

Entra “Jura Secreta” cai em BG e permanece brevemente durante a fala de Paulo César.

Paulo César: - Apesar de ter tido mais parceiros, Sueli também trabalhou ao lado de compositoras como Fátima Guedes e Ana Terra. Com Fátima, Sueli criou “O Homem Que Escolhi” e, com Ana Terra, fez a música “Minha Arte”.

Entra “Minha Arte” e rola inteira.

Paulo César: - Sueli Costa e Ana Terra fizeram juntas outras canções além de “Minha Arte”. Sobre essa parceria, Ana Terra declarou: “Sueli compõe maravilhas, é leal aos parceiros e generosa com os amigos”. É um doce de criatura que tece melodias como o ourives faz uma jóia”. E com a delicadeza de um ourives Sueli musicou o poema “Retrato” de Cecília Meireles, gerando uma canção que fez sucesso na trilha sonora da novela “O Casarão” em 1976. A compositora também musicou poemas de Fernando Pessoa e Ferreira Gullar.

Entra “Retrato” e rola inteira.

Paulo César: - Ao longo de sua carreira, Sueli Costa lançou sete álbuns: três na década de 70 e dois na década de 80. Os dois últimos foram lançados, de forma independente, em 2000 e 2007. A decisão de produzir seus trabalhos veio depois de um hiato de dezesseis anos sem gravar. Sobre esse período longe dos estúdios, Sueli declarou: “Antigamente, eu pensava que era obrigada a ter editora. E dei para uma delas o filé-mignon de minha obra. As músicas tocavam e eu recebia uma quantia irrisória, quando a editora se dispunha a pagar. Então, entrei com uma ação na Justiça. A partir dessa época, minhas músicas passaram a tocar menos, não gravei mais discos, embora os cantores continuassem a gravar minhas músicas. Hoje, minhas novas músicas não têm editoras, respondo por elas”.

Entra “Altos e Baixos” e rola inteira.

Paulo César: - O último álbum de Sueli Costa chama-se “Amor Blue” e foi lançado em 2007. O CD conta com 12 músicas inéditas e a participação especialíssima de Maria Bethânia, Nana Caymmi e Simone, três de suas intérpretes mais constantes. Mulheres cujo canto encontrou na poesia de Sueli a mais completa tradução da alma feminina.

Entra “Alma” e rola inteira.

Entra música-tema do Estúdio F e fica em BG;

Paulo César: - O programa de hoje foi roteirizado pelo jornalista Cláudio Felício. O Estúdio F é apresentado toda semana pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro e nas Rádios Nacional de Brasília e da Amazônia, emissoras EBC - Empresa Brasil de Comunicações. Os programas da série também são uma das atrações do Canal Funarte. Acessem a nossa rádio virtual. O endereço é www.funarte.gov.br/canalfunarte. Cultura ao alcance de um clique! Você também pode ouvir o programa pelo site da Radiobras: www.radiobras.gov.br. Quem quiser pode escrever para nós, o endereço é: Praça Mauá número 7 - 21 andar, Rio de Janeiro - CEP/ 20081-240

Se quiser mandar um e-mail, anota aí:

estudiof@radiobras.gov.br

Paulo César: - Valeu Pessoal!

Até a próxima!!!

ENCERRAMENTO / FICHA TÉCNICA

